

PÓS-COLHEITA E QUEDA DA FOLHA EM POMÓIDEAS



Duarte Cunha | Technical Sales Representative
Tradecorp Portugal



IMPORTÂNCIA DA FERTILIZAÇÃO PÓS-COLHEITA EM POMÓIDEAS

Após a campanha terminada, é chegada a hora de planear o início da próxima, que começa já. Sendo a altura de repor os nutrientes antes do início do próximo ciclo vegetativo, é o momento próprio para procedermos à denominada fertilização em pós-colheita.

Desta forma, reduzimos os fenómenos de alternância de produção e mantemos a homogeneidade quer da quantidade quer da qualidade.

Nesta última etapa do ciclo das árvores, que ocorre normalmente durante o mês de outubro, quando se dá a senescência das folhas, os nutrientes são transportados e armazenados para os órgãos lenhosos (ramos, perneadas, tronco e raízes), que no início do próximo ciclo vegetativo irão garantir um bom arranque.

Benefícios da aplicação de nutrientes em pós-colheita:

- . Aumento das reservas nos órgãos perenes e lenhosos
- . Incremento do vigor nas plantas
- . Incremento do número de botões florais
- . Vingamentos mais homogéneos
- . Garantia de um bom equilíbrio e de um melhor desempenho das plantas desde o primeiro estado

Os nutrientes essenciais:

Para existir uma boa diferenciação floral e um bom desenvolvimento dos frutos, deveremos fornecer às plantas os nutrientes essenciais às suas necessidades, para um bom abrolhamento e floração no ano seguinte.

Os nutrientes considerados essenciais para um bom arranque são: o azoto, o potássio, o boro e o zinco.

K

- . Crescimento dos meristemas
- . Acumulação de amido na madeira e nas raízes
- . Resistência ao frio

Zn

- . Produção de auxinas, uma hormona de crescimento essencial
- . Interferência ao nível do metabolismo dos hidratos de carbono e proteínas
- . Melhora a absorção de água

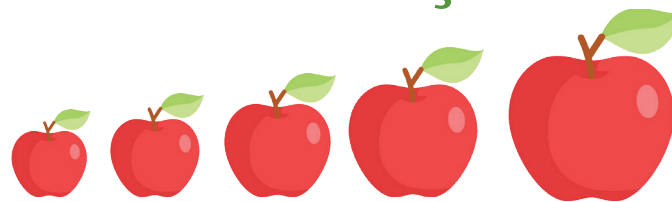
B

- . Crescimento dos meristemas
- . Metabolismo e transporte dos açúcares
- . Fertilidade do pólen e crescimento do tubo polínico

N

- . Promove o crescimento das folhas e caules
- . Melhora a qualidade dos tecidos foliares
- . Necessário ao desenvolvimento das proteínas das células e da clorofila.

MAIOR PRODUÇÃO



REBENTOS MAIS RESISTENTES AO FRIO



Tradecorp Cu na queda da folha das pomóideas

O Tradecorp Cu é utilizado para potenciar a queda da folha das pomóideas, visto que estas árvores de fruto têm uma necessidade de exposição a baixas temperaturas, (dependendo da variedade, o frio começa por volta dos 7°C), o que faz com que as plantas reconheçam a época do ano e regulem a dormência.

A contagem do número de horas de baixas temperaturas inicia-se com a queda das folhas. Em climas mais quentes, o arrefecimento pode ser insuficiente, levando a florações irregulares e atrasadas, o que pode reduzir consideravelmente a produção. Nessas áreas, a queda da folha no início do outono, pode ajudar a aumentar o número de horas de frio e pode levar a florações mais precoces e uniformes na primavera.

A queda da folha precoce também facilita um início mais precoce da poda e em viveiros de árvores permite um melhor manuseamento das mesmas, reduzindo ainda a pressão de doenças causadas por bactérias e fungos, uma vez que a queda das folhas ocorre mais rapidamente e a porta de entrada de patógenos é reduzida ao mínimo.

Recomendamos 4-5 kg/ha, aplicados com um volume de calda de 400L de água/ha no final de setembro, início de outubro.

